

O significado das urnas — A vitória de um partido que importa na vitória do ideal de renovação — O triunfo integral obtido pelo P. C. entre as massas obreiras de S. Paulo.

MANOEL PRETO

Si já se pode falar em «eleições», no sentido democrático e liberal do termo, já se pode também, falar na vitória plena do ideal da renovação política, sonhado na aurora de 30 e plenamente realizado através da ação de um partido que, em S. Paulo, implantou a definitiva liberdade dos sufrágios e a verdade nas apurações.

O pleito de 15 de março, que se assinalou pelo triunfo completo do Partido Constitucionalista, foi a melhor prova de que o povo bandeirante se tornou o pioneiro de um novo espírito político, que, no setor da administração, quer dizer construção, criação e clareza e, do setor eleitoral, respeito o mais sagrado pela verdade do voto.

A oposição paulista, decepcionada com a derrota, procurou justificá-la, atribuindo aos sufrágios das populações menos ricas do Estado o êxito do P. C. A afirmação, entretanto, não corresponde ao que disseram as urnas. Quer nos bairros mais elegantes da Capital, quer nas cidades mais cultas e mais populosas como Santos e Campinas, quer nos centros obreiros, o P. C. venceu da maneira mais nítida, libérrima e honesta.

Nos raros núcleos eleitorais em que o P. R. P. de longa data, exercia influencia direta através da tradição de algumas famílias dos seus mais graduados chefes, era natural que obtivesse melhor apoio.

Entretanto, feito o cálculo do comparecimento do eleitorado em 34, confrontado com o que se verificou em 36, ve-se logo, que, mesmo nessas localidades, o P. R. P. perdeu terreno. A linha geral das eleições de março reafirmam a crescente vitalidade do P. C., dando-lhe uma significativa e imponente vitória.

A razão do esmagador número de sufrágios obtido por esse partido nos grandes centros obreiros, coisa que impressiona tanto as oposições, a ponto de considerar tais populações «enfermiças e encardidas» reside na profunda popularidade do P. C. Si, através da administração que essa agremiação política prestigia, foram dados aos elementos conservadores de S. Paulo, institutos e medidas que estimulam e fazem florescer suas iniciativas no comércio, na indústria e na lavoura, o grande mérito dessa administração está em não ter se esquecido do povo. Com uma visão totalmente nova encarou ela os problemas do ordenado e operoso proletariado paulista. Não considerou mais, como era doutrina anterior a 30, a «questão social como um caso de polícia». Seu conceito humano e nobre de fecunda atividade das classes menos favorecidas, fez-o considerar a «questão social um caso de justiça».

E, através dos órgãos do Estado, que criou e que aperfeiçoou, deu ao povo assistência completa, rápida e facil-

cesso á justiça, educação e estudados em bases racionais, obedendo, nelas um critério pratico, vocacional. Foi por isso que o povo soube ser grato, pagando em sufrágios o que recebera em benefícios. Bem longe de ser para o P. C. o que a oposição julga — um favor da passividade das classes mais pobres — os votos que lhe deu a grande massa operaria representam o mais seguro testemunho da popularidade do grande e vitorioso partido. E' mercê dessa politica, feita de justiça e de assistência do Estado a todos os cidadãos, que em S. Paulo não pôde viçar o extremismo. Sem fazer politica espetacular, que alenta idéas que o povo paulista repudia, faz o governo obra real de amparo ás classes pobres ás quais procura, pela educação e fornecendo-lhe meios de bem realizar seu trabalho e colher seus frutos, de se elevar sempre mais, procurando nivelar a massa no sentido superior, pela educação intensiva e pela provida assistência.

Foi por isso que o P. C., quer nos bairros fidalgos, quer nas grandes aglomerações operarias, encontrou, no apoio dos sufrágios, a consagração de sua politica renovadora. Partido das elites e do povo inspira a sua ação nessa cupula de cultura que é a Universidade, creada pela atual administração, e nos órgãos de assistência social, que ele soube aperfeiçoar e auxiliar no maximo possível.

O sentido profundo da vitória do Partido Constitucionalista, obtida num ambiente de verdadeiro entusiasmo e numa atmosfera da mais ampla liberdade é, portanto, não apenas a vitória de um partido, mas o consagrado e definitivo triunfo alcançado por um S. Paulo novo.

HYDROPHOBIA?

Tendo esta redacção obtido informações de diversas pessoas, que está grassando uma terrível enfermidade entre os bovinos e equinos do bairro de Pirapitinguy, deste município, resolvemos consultar o Prof. Didiér Silva, que tem demonstrado ser profundo conhecedor de medicina veterinaria, através de artigos publicados na «A União» e mesmo em serviços praticos e cirurgicos de sua profissão.

O nosso entrevistado nos recebeu amavelmente e deu algumas explicações sobre o assunto. O Prof. Didiér Silva começou por dizer que conhecia o bairro de Pirapitinguy, pois, lá estivera, ha alguns meses, para tratar de animais do Asylo Colonia.

Quanto a enfermidade que está grassando no referido bairro, achava tratar-se, segundo informações, de hydrophobia com caracter epizootico.

Disse-nos mais, no caso de ser o terrível mal, julgava que as providencias deveriam ser energicas, para não se repetir



SONETO

Que delicioso encanto para a vista
Deixa-la bem vagante na campina,
Quando lá no horizonte o sól declina
Sacudindo fulva a divina crista!

Olhar sem ver, sem susto na retina,
Estarrecido como exímio artista,
Que sonha uma pintura nunca vista
Tão perfeita e grandiosa em tela fina!

Quando passaste pela claridade
Destes olhos, nem sequer pu-te ver-te
Na minha distração: Felicidade!

E voltes sempre quando eu esteja assim,
Porque os que puderam sempre haver-te,
Morreram de lucura por perder-te!

S. Simões

o que se deu no Estado de Santa Catharina, cujo mal ficou conhecido com o nome de Epizotia de Biguassú e que deu origem a grandes rebanhos do sul daquele Estado.

Quanto aos meios prophylacticos que se deveriam pôr em pratica para evitar o contagio á outros rebanhos, disse-nos o seguinte:

—Darei os mesmos conselhos já dados pelo dr. Parreiras Horta, que foi sub-delegado pelo Instituto Oswaldo Cruz, para estudar a epizotia de Biguassú e que são: 1.º) vacinação de todos os animais; 2.º) matança systemathica de todos os cães vadios que perambulam pelas ruas, estradas e campos; 3.º) uso de mordaca para os cães de estimação; 4.º) matança de todos os animais atacados; 5.º) reclusão, para observação, durante 15 dias,

de todos os animais que apresentarem arranhões ou signaes de dentada. No caso de tratamento desse mal, são essas as providencias de emergencia a serem dadas.

Fizemos ainda ao Prof. Didiér uma pergunta sobre os primeiros symptomas.

—Conforme observações feitas, este mal tem 2 formas distintas e inconfundiveis—a paralytica e a lonca ou furiosa. Esta ultima é rarissima e a primeira, isto é, a paralytica, os symptomas são os seguintes: O animal começa a ter agitação constante, os pêlos ficam arrepiados e aparece a perda de movimentos nos membros posteriores. A febre vai, desde o inicio, a um alto grau, tendo-se verificado, em alguns casos, uma temperatura de 41.º.

Nos bovinos, ha irregularidade na ruminação. Os animais

caminham com dificuldades, bamboeando o corpo e ha um alargamento nas distancias entre os membros posteriores.

O animal baba muito, soltando espuma pela bocca e narinas, com dilatação destas ultimas. Os olhos injectam-se de sangue e viram-se para dentro. A proporção que o mal aumenta a paralytia invade os membros anteriores. O animal cae e não se levantará mais. Nas ultimas 24 horas, a temperatura desce bruscamente, sobrevindo a morte.

Agradecendo as informações que nos foram prestadas pelo Prof. Didiér, e julgando que ellas serão de utilidade, resolvemos publical-as para orientação dos nossos leitores ruraes.

E obrigatorio o registro de todos os aparelhos de radio

A infração da lei determina a apreensão e perda dos receptoacs — O registro custa apenas dois mil réis anuais em selos do correio.

A lei n. 21.411, de 1.º de março de 1932 determina que os possuidores de aparelhos de radios façam seus registros no Departamento Geral dos Correios ou suas agencias espalhadas em todo o territorio nacional, estabelecendo para os que não o fizerem a perda de seus receptores.

O registro, cuja simplicidade não toma mais de tres minutos dos interessados, conforme nos demonstrou o sr. Sebastião Leite, encarregado do serviço no Departamento Geral dos Correios e Telegrafos da capital, custa apenas dois mil réis anuais, pagos em selos do Correio, sem outra qualquer formalidade além do nome, residencia do proprietario e marca do aparelho.

Com essa simples providencia estarão os proprietarios de radios receptores livres de um momento para outro, de se ver privados de seus aparelhos, pois, os encarregados da execução da lei, forçosamente, farão cumpril-a.

Nos cidades do interior o registro é feito na agencia do Correio ou do Telegrafo Nacional. Na capital a repartição encarregada está situada no segundo andar do edificio da Repartição Geral dos Correios

Basta aos possuidores de radios mandar uma papeleta em que estejam registados seus nomes, residencias e marca dos radios, fazendo acompanhar cada registro de dois mil réis de selos do Correio. Em troca receberão um talão de registro valido por doze mezes.

DR.
Oscavo de Paula e Silva
ADVOGADO
Escritorio - Praça Padre Miguel, 5A
Phone, 250

«Progresso»

Redação:
Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia)	\$200
atrasado	\$400
Assinaturas	
Ano	12\$000
Semestre	7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha	\$400
Repetição	\$300
Base — 1 centimetro de altura (por 1 coluna de largura)	

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	1\$000	\$600

Pagamento adiantado

A Classificação do algodão

Aristoteles PEREIRA

A Bolsa de São Paulo mantém, com sucesso, uma escola técnica de alunos classificadores, donde já saíram alguns peritos que estão prestando ótimos serviços nesta materia, toda especial e pouco conhecida. O algodão brasileiro, segundo o sistema adotado, é dividido em tres classes distintas, conforme o comprimento da fibra.

Cada uma destas classes se subdivide em cinco tipos, conforme a limpidez, a cor, a figura, a quantidade de fibras mortas e de materias estranhas, tais como folhas secas, brotas de arvores, grãos, cascas de grãos, pedras, etc.

A primeira classe, «fibra curta», de 20 a 28 milímetros, compreende todos os algodões de variedades herbáceas, aquais, cultivadas nos Estados de São Paulo, de Minas, do Rio de Janeiro, de Goiás e da região florestal dos Estados do Norte.

A segunda classe, «fibra média», de 28 a 34 milímetros, compreende o tipo de algodão geralmente conhecido sob o nome de «sertões».

A terceira classe, «fibra longa», de 35 milímetros, é constituída pelo algodão do Seridó e outras regiões. Em cada classe os tipos recebem as denominações seguintes:

Tipo 1, Superior 3 Bom Tipo 5, Comum. Tipo 7, Sofri-vel. Tipo 9, Ordinario.

A classificação dos tipos estabelecidos está sendo adaptada geralmente em todos os Estados algodoeiros. Toda a quantidade de algodão para ser exportado deverá ser acompanhada de um certificado de classificação. O metodo será uniforme para todo o Brasil.

Parece inutil insistir sobre as vantagens imensas de procurarmos caprichar na produ-

ção das fibras e aceitarmos uma classificação rigorosamente honesta.

Ha muito tempo, realmente, que se cultiva o algodão no Brasil, mas, fci sómente depois de 1860 que esta cultura tomou notavel incremento. Os algodões brasileiros são considerados nos mercados europeus como de primeira qualidade.

No mercado de Manchester, o famoso «sea Island», ele proprio, era, pelo comprimento das fibras, considerado como inferior aos algodões do Norte do Brasil.

Os americanos, no entretanto, com o aperfeiçoamento das maquinas e metodos inteligentes de cultura, fizeram com que o «sea Island» conquistasse o primeiro lugar,

A melhor variedade de que dispomos é o Seridó ou Mocó, de fibra longa, de 35 a 45 milímetros de comprimento, ela domina principalmente em Paraíba e Rio Grande do Norte.

Indispensavel se torna, pois, coordenar todos os esforços na seleção de ótimas sementes, imunizadas e cuidemos de introduzir aperfeiçoamentos modernos nos processos da cultura e do beneficiamento, de molde a incrementar a «outrance» a nossa produção de algodão de fibra longa, que alcança melhor cotação nos mercados mundiais.

«Res non verba.»

O Marinheiro do Brasil

Gastão PENALVA

Bom, pacato, meigo, generoso, esmolero, cumpridor dos deveres, valoroso na guerra, prestimoso na paz — o marinheiro do Brasil condensa no seu vulto os belos predicados da raça. Plasmado no cenario inconstante das ondas, é de vel o heroico, na prôa de sua nau de batalha, ao desafio da borrasca, ou na poetica contemplação dos poentes e luas que lhe põem na vista deslumbrada, um vago arrebatamento para mundos desconhecidos.

Religioso, atinge a superstição e agarra-se com os santos do seu culto na hora amarga do perigo. Crê em lendas e assombrações de fóra de horas. Atulha de feitiços e duendes o seu espirito infantil. Traz dos seus pousos amazonicos o patrio fanatismo das aiáras na retina fascinada. Povoalhe os sonhos de criança uma medrosa concretisação dos sacis, dos lobishomens das matarias nativas, que o canto das sereias oceanicas logo embala e dissipa. Alma de heróe em corpo de gigante, êle todo se entrega e se arrebatava ao escutar as cantigas da terra, os devaneios liricos do mar, as doçes, coloridas fantasias do mundo, que se colhem ao léo dos vastos e monotonos cruzeiros marujos, por si onde Deus quer.

Ainda paira sobre os desti-

nos da marinha moderna a tradição da velha armada.

Tudo mudou nas façanhudas belonaves de agora. As chaminés que derramam negros enovelamentos de fumo atugentaram para as brumas do horizonte as velas pandas dos veleiros de antanho. Avolumou-se ao exagero a formidavel artilharia de combate. Novas armas de guerra vieram agravar as atitudes de esquadra nova.

E' infinitamente complexo o atual preparo belico. Entrai no amago de um couraçado posante, na intimidade de um cruzador ligeiro, e aí vereis todo um emaranhado de deveres que só cabeça privilegiada poderá executar. Imaginai um labirinto de emoções, cada qual mais viva, cada qual mais forte, sob o comando de uma voz unica, ao capricho de uma unica vontade. Desbarretai-vos deante daquelas cores que tremulam no mastaréu de pôpa e que tanto têm assistido nos grandes dramas da historia patria. Eis um navio de guerra.

No seu bojo, crente, soberano e impavido — o marinheiro do Brasil. Este sim, não mudou. A raça vauguardeira é a mesma, a qualquer hora da sua vida devotada.

Tudo se transformou em torno do seu coração — escudo de acrisoladas virtudes.

Quasi ele desconhece o seu barco de tanto que se intrometeu o progresso com os seus pomposos arsenais de novidades belicas. Pois ele é o mesmo — corpo de sacrificios, a mesma alma de devotamentos.

Findos os complicados exercicios do dia — postos de incendio, postos de combate, postos de salvamento — quando as sinetas de bordo badalarem as horas da folgança, ele ainda corre á prôa alcançadora, com o seu cachimbo á boca e o seu violão em punho, e assim se deixará ficar, enquanto nasce a lua, com os olhos de jangadeiro feliz no rastilho de luz que vem das bandas do levante até á linha d'agua do seu barco. E no descante de improviso, ele que todo dia labutou para guerra, só terá nos labios uma canção de amor que taute aflige a sua alma de poeta.

Tal o marujo, tal a marinha do Brasil.

Quereis um simbolo? Riachuelo.

Quereis um nome? Marcilio Dias.

Imprensa — A grande Cartilha

(Serviço de Imprensa do Departamento Nacional de Propaganda) — A resolução do governo concedendo isenção de direitos ao papel destinado á imprensa, transcende da orbita dos fatos habituais para se apresentar como uma das medidas mais efficientes em prol da cultura nacional.

A imprensa, no nosso paiz, é, muitas vezes, acoidada de defeituosa, quando não de prejudicial, mesmo.

No entanto, os que assim opinam, esquecem uma verdade meridiana: a de que essa mesma imprensa, tão malsinada, é um dos grandes e constantes fatores da cultura popular.

Não ha nenhum exagero em se afirmar que as grandes massas da nossa população apenas dispõem do jornal e da revista como meios de adquirir co-

Alto negocio

Vende-se um sitio em bôas condições. Café e pomar formados, tendo duas bôas casas, com agua encanada.

Proximo da cidade de Itú. (Bairro do Itaim Guassú).

Informações com o Sr. João Ferraz Andrade.

nhecimentos. Todos sabemos que o livro, entre nós, pelo seu custo relativamente elevado é como que um objeto de luxo, fóra do alcance das possibilidades aquisitivas da maioria da população. Já com os órgãos da imprensa, dá-se precisamente o contrario. Os nossos jornais e revistas, quanto ao preço da venda, nada ficam a dever aos estrangeiros, sendo que, em muitos casos, concorrem vantajosamente com eles.

Ao lado do seu baixo custo apresenta ainda a imprensa a vantagem do seu proprio feito, o interesse do seu ecletismo que não é, sem duvida, um dos menores fatores do seu sucesso entre o publico.

Ao lado da informação e do fato do dia, o grande publico vai adquirindo, pelo manuseio dos jornais, uma soma consideravel de conhecimentos de que difficilmente se tornaria senhor se tivesse que recorrer sómente á literatura propriamente dita.

Facilitar a função da imprensa equivale, portanto, a contribuir poderosamente para uma maior difusão da cultura. E isto, num paiz como o nosso, em que a instrução se incluye entre os problemas fundamentais da raça, representa inquestionavelmente uma medida de interesse nacional.

Com a izenção de impostos sobre papel foram beneficiadas sem duvida, as emprezas jornalisticas. Mas o maior beneficiado foi o povo que vai ter, decerto, enriquecida a sua Grande Cartilha.

Decalogo de Alimentação

O Dr. Heijon Póvoa ao terminar sua lição sobre alimentação do povo brasileiro dada na S. A. A. T. aos alunos da Universidade Rural Brasileira, apresentou o seguinte decalogo de alimentação:

I — Quem come mal vive peor, morre cedo, cria filhos debeis, trabalha menos e adocece mais.

II — Comer bem não é comer muito. As vezes é mesmo comer pouco.

Comerá melhor o que mais obedecer as bôas normas dieteticas.

III — A mesa deve ser feita, simples e sempre variada. Não se deve comer ao jantar só alimentos iguaes aos do almoço.

IV — Um dia sem uma fruta, um cópo de leite, ou um ovo, é um dia descontado fundamentalmente no precioso capital da existencia.

V — O organismo humano precisa de alimentos frescos (carnes, legumes, verduras, frutas) como de ar para respirar e de agua para beber.

VI — O momento das refeições, trez pelo menos ao dia, é sagrado. Como tal deve ser de recolhimento calmo, sem preocupações de quaisquer especies, e todo ele — nunca menos de meia hora dedicado exclusivamente á nobre função alimentar.

VII — Uma refeição perfeita é aquela que fornece ao organismo todos os elementos nutritivos de que ele necessita em qualidade e quantidade, sob proporções equilibradas. E' preciso atender ao apetite nos seus caprichos, impondo-lhe, porém, horario certo de alimentação e o uso de refeições variadas.

VIII — Durante a digestão que sucede ás refeições, mesmo as mais simples ocupações devem ser realizadas com prudencia e moderação. Esta salutar medida deve ser extensiva tambem á diversões e sono.

IX — As bebidas tomadas ás refeições são alimentares (leite, caldos, sucos de frutas) ou toxicas (cachaça, vinho, cerveja). aquelas beneficiam e estas são sempre maleficas.

X — Sendo a vida alimento tranfeito em energia, é sobre a mesa que se decidem verdadeiramente os destinos não só dos povos mas da humanidade. Banir da mesa todo e qualquer abuso e corrigil-a em todos seus defeitos dieticos, é um dever biologico com imperativos morais e sociais tão categoricos quanto o de só se cometerem atos dignos.

Madeira serrada

• Para construção

Vende-se

Largo do Mercado. 5

Alberto de Souza Cardoso

Enfermeiro diplomado e licenciado pelo Serviço Sanitario do Estado de São Paulo

Com longa pratica dos hospitais de São Paulo, ex-enfermeiro da Santa Casa local.

Aplica injeções e curativos, sob prescripção medica

Atende chamados á domicilio — PREÇOS MODICOS

Telefone, 272 — Rua dos Andradas, 102 — ITU'

Dr. Vieira de Souza

MEDICO ESPECIALISTA

Tratamento e operações das doenças dos ouvidos, nariz e garganta. — Medico da Santa Casa

Consultorio e residencia:

Rua São Bento n.º 295

Phone, 548

SOROCABA

Aos Ginasianos

Acirrado por um zêlo insopitável, pegamos novamente da pena, para voltar á carga em defesa do ideal, pregado pelo Rvmo. Padre Arlindo Vieira, S. J., a cujo lado ha tempo, nos abancamos pela leitura do seu livro, «A decadencia do Ensino Secundario no Brasil.»

Em nosso primeiro artigo, que todos os semanarios ituanos tiveram a fineza de inserir nas suas colunas, escrevemos que o fim do ensino secundario é, pôr as vossas faculdades, intelligencia, vontade e sensibilidade em condições de poder expandir-se armoniosamente. Dahi se vê, que, por secundario que seja este ensino, o seu papel, longe de ser accessorio, é antes principal e importantissimo.

Coloquemos um pouco debaixo da lupa as palavras que exprimem a finalidade do ensino secundario. Deve ele expandir armoniosamente as vossas faculdades e dispôlas assim por sua força formativa, mediante um estudo «serio, demorado, racional, para as arduas conquistas das ciências; ou ainda alarga as vossas faculdades, para dispôlas para a ampla visão dos fatos, para as grandes sínteses sem o que a ciência é uma palavra vã.

E quais são estas faculdades? São elas a vossa intelligencia, a vossa vontade, a vossa sensibilidade, trindade admiravel de potencias que nos excitam a admiração, cada vez que refletimos sobre elas, e nos arrebatam deste mundo e nos mergulham num oceano de reflexões sobre a grandeza de Deus, que talmente equipou o homem, ataviando-o com tais adornos.

Ginasianos, «quid vobis videtur?» Será que os atuais programas respondem a esta finalidade? Não achais que os atuais programas só servem para salpicar as vossas faculdades de vagas noções sobre todos os ramos do saber humano? Não achais, que estes programas carnavalescos são tão somente programas carnavalescos, que só servem para estiolar o vigor das vossas intelligencias em formação? Não achais que é tudo uma parodia de erudição?

Repito portanto e brado novamente: Jovens ginasianos! Escutai e entendei o grito de consciencia, que deu o vosso amigo.

Não sejais indiferentes, acordai, lutai!

Tudo pelo Brasil!

Afinal, até quando, maldito programa, abusarás da vossa paciencia!

UM AMIGO



EM QUANTO

lhe ficará esse vestido?

DO ambiente em que trabalha, depende o custo desse vestido. Realizada sob luz deficiente, a costura põe em risco um orgão de valor inestimavel — a sua vista! O trabalho em locais mal iluminados, sujeita os orgãos visuaes a um excessivo esforço de adaptação, produz dôres de cabeça, insomnia, esgotamento nervoso e outros males.

Zéle pelo seu capital mais valioso, exercendo todas as suas actividades sob o abrigo d'uma luz adequada!



A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

angustioso para a caravana, aproxima-se em um bote um leitor de «O MALHO», e salva por simpatia e admiração, tres poetas dentre aqueles que estavam em perigo de vida.

Só salva tres, porque no bote não cabem mais de quatro pessoas, e dahi a pergunta d'O MALHO: «Si estivesse no bote, quaes os tres vates que escolheria para salvar do naufragio?»

Este interessante concurso tem a finalidade pratica: os tres poetas salvos do naufragio, isto é, os que obtiverem maioria de votos, serão contemplados com um credito de

quinhentos mil reis, cada um, aberto na Livraria Freitas Bastos, onde escolherão os livros que entenderem. Enfim um certamen puramente de espirito, que merece a atençaõ dos poetas do Brasil.

DR.
Oscavo de Paula e Silva
ADVOGADO
Escritorio - Praça Padre Miguel, 5A
Phone, 250

Edital de Praça Única e Leilão

O Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta comarca de Itú, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de praça unica e leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e cinco (25) de Maio proximo, ás treze

(13) horas, no edificio do Forum, pavimento superior da Cadeia Publica desta cidade, o Oficial de Justiça da semana, servindo de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance oferecer acima do preço de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000), os bens penhorados a José Cryscheck, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional, pelo Juizo Federal da Segunda Vara da Seção de São Paulo, cuja precatoria lhe foi dirigida, a saber: «Uma casa construida de tijolos e coberta de telhas tipo franceza, anexa ao predio da fabrica de cadeiras, situada em Indaiatuba, desta comarca, em máu estado de conservação; uma outra casa construida de tijolos e coberta de telhas tipo franceza, situada nos terrenos da fabrica de cadeiras e cabos de guarda-chuvas, com trois frestas de frente e trois comodors, também situada em Indaiatuba desta comarca». Sobre os bens acima, que foram adquiridos pela transcrição aquisitiva de n. de ordem 1.109, e em outros bens pertencentes ao executado, pesam trois hipotecas a favor de Jorge Stefen e duas a favor de Herman Stoltz & Cia., no total de duzentos e vinte e trois contos, duzentos e noventa mil réis (223:290\$000), conforme certidão fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta aos autos, cujos credores hipotecarios ficam notificados da praça, nos termos do artigo 1.093 paragrafo unico do Codigo de Processo. Decorrida meia hora da abertura da praça e não havendo licitantes, serão os bens postos em franco leilão, desprezada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma lei. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Oficio, aos dezoito (18) dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e seis (1936). Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão do 2.º Oficio, datilografei e subscreevi. O Juiz de Direito. (a) João Elias da Cruz Martins. Conferido está conforme. Data supra.

O Escrivão do 2.º Of.
Edgar de Marins e Dias

OS POETAS DO BRASIL

Num naufragio sem consequencias...

Um concurso originalissimo e de muito espirito foi hoje divulgado pelo «O MALHO», o antigo e conhecido semanario que todo o Brasil lê e admira.

Trata-se de uma caravana composta de 162 dos nossos poetas ao Rio da Prata, cujo navio, ao se aproximar da Ilha Rasa, bateu numa enorme pedra e, com grande rombo na proa, ameaça submergir... Justamente nesse momento

HOJE

Cine CENTRAL

2 Grandiosas sessões

A's 7 e ás 9 horas

Apresentação do novo filme de ótima série

VIVENDO UM SONHO

Em «Vivendo um sonho», da Manogran Pictures, aparecem **Mirian Marsh** e **Ralph Morgan**. Essa pelicula obteve medalha de honra nos Estados Unidos.

Sucesso!

Sucesso!

Das vendas á vista de comerciante a comerciante

Art. 17) — Nas vendas á vista efetuadas por comerciante ou sociedade anônima a comerciante ou sociedade anônima, o vendedor é obrigado a cumprir o disposto no art. 16 e a entregar ao comprador no ato da entrega da mercadoria, uma nota ou fatura que conterá as seguintes indicações:

- a) nome e endereço do vendedor e do comprador;
- b) produtos vendidos e preços de cada um;
- c) numero de inscrição do vendedor e numero de ordem da nota ou factura, observado o disposto no § 6.º do art. 8.º;
- d) indicação da via da nota ou fatura.

Paragrafo unico—As notas serão extraídas, no mínimo, em duas vias, das quais uma ficará em poder do vendedor.

Dez dezordens

- 1.º — Um chefe de familia sem religião;
- 2.º — Uma dona de casa passeadeira;
- 3.º — Mães que não vigiam os romances que os filhos lêem;
- 4.º — Mães que não dão ocupação ás filhas;
- 5.º — Paes que criam os filhos nas ruas;
- 6.º — Moços que não sabem escolher amigos;
- 7.º — Maus livros e maus cinemas;
- 8.º — Ricos que se esquecem dos pobres;
- 9.º — Pobres que esquecem a pobreza de Christo;
- 10.º — Christãos que olvidam suas pobres almas.

NOTICIARIO

«A União»

Comunica-nos o redator chefe d' «A União» que, motivos imperiosos o levaram a suspender, por praso indeterminado a publicação daquele semanario.

Brevemente reiniciar-se-á com toda regularidade a circulação do orgão do Nucleo da Acção Integralista Brasileira em Itú.

21 de Abril

A data que assinalou mais um aniversario da morte de Tiradentes, o Proto-mártir da Independencia, foi condignamente comemorada no 4.º R. A. M., valorosa unidade do Exercito, aquartelada nesta cidade.

Além dos varios numeros esportivos do bem cuidado programa, constituiu a nota principal das solenidades civicas a cerimonia do juramento á bandeira pelos novos conscritos, em cujo ato, pelo soldado João Vieira da Silva, foi proferida tocante oração que por absoluta falta de espaço deixamos de publica-la.

Presente

Por intermedio da sua filial em Sorocaba, recebemos da Companhia Souza Cruz, varias amostras das diversas marcas dos cigarros de sua fabricação.

Agradecidos pelo presente, observamos não haver necessi-



As enxaquecas de que as senhoras soffrem em certas épocas curam-se rapidamente com a providencial

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Cafiaspirina é tambem insubstituivel contra as dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, dores rheumaticas, etc.

Recuse tudo quanto não fôr garantido pela Cruz Bayer



PURISANO

SABONETE

PASTA DENTIFRICA



QUALIDADE INSUPERAVEL
PREÇO MODICO

Si deseja uma boa pasta dentifricia e um bom sabonete, ambos de preço bastante modico, não tenha mais duvidas: peça os da marca PURISANO.

de de recomenda-los aos nossos leitores, sabido como é, que os produtos da Cia. Souza Cruz, são bastante conhecidos e apreciados. São os cigarros que todo o mundo fuma.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

— Dr. Virgilio P. de Souza Lima, capitão medico, do 4.º R. A. M. e o Sargento Agenor

Gonçalves, tambem do 4.º R. A. M.

Esporte em Itú

Realisou-se domingo ultimo nesta cidade uma partida de pingue-pongue entre as turmas do Gremio J. B. Borges e a pujante turma da A. A. Itapetininga.

O jogo teve inicio ás 20 horas, na sede social, com a seguinte organização:

Syneo Paes de Barros

CORRETOR DE CAFE

Encarrega-se da venda de cafés consignados ás Companhias de Armazens Geraes e financiados em Bancos.

Arranja financiamentos— Trata de qualquer assumpto sobre café

Rua do Commercio, 40
Caixa. 814 — Phone, 3551

SANTOS

24—20

Ao Publico

A conhecida **Officina de Funileiro e Encanador**, com especialidade em concertos de Paralamas, Radiadores, etc., secção de materiais para construção, aparelhos sanitarios e solda autogenia, acaba de ampliar as suas oficinas com uma bem montada instalação para

NIQUELAGEM

de parachoques, revolvers, castiçais, instrumentos musicais, etc. SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO — PREÇOS RAZOAVEIS

LUIZ BRUNI & CIA.
RUA SANTA RITA N.º 229 — ITU

Didi — Dario — José — Franchinho — Cardinalli.

Os visitantes contavam com os melhores raquetistas de Itapetininga, mas não demonstraram o seu valor devido a atuação maravilhosa dos locais que alcançaram a vitoria, pela contagem de 200 x 122.

Entre a «torcida» do Gremio J. B. Borges, reina ainda entusiasmo pela vitoria dos rapazes dessa agremiação sobre os campeões Paulistas, a foite turma de 15 de Novembro da Capital.

Bola ao Césto

Realisou-se domingo, dia 19 do mez p. findo, o encontro entre as turmas do «Gremio J. B. Borges», e «Aí vem a Marinha» de Campinas.

O jogo decorreu em boa ordem onde se notou franco dominio dos locais, que venceram os antagonistas pela apreciavel contagem de 29 x 7.

Atuou a partida, o jovem esportista cabo Suave, que satisfizes plenamente durante toda a fase do jogo.

Hoje, 3 de Maio seguirá, para Campinas, a 1.ª turma de bola ao cesto do «Gremio J. B. Borges», que, terá como adversario naquela importante cidade, os rapazes do gremio «Intellectuais esportivo».

Futebol

No Estadio do Largo da Caixa d'Água, medirão forças, hoje, os «onze» do «Auto F. C.», local e «Esporte Clube Paulista» de Campinas.

Domingo, dia 10, «Auto F. C.» versus «E. C. Fortaleza» de Sorocaba.

Pique-Nique

Promovido pelos Directores da Fabrica S. Luiz, realisou-se no dia 1.º de Maio, na Fazenda 7 Quédas, um grande «pique-nique», oferecido aos seus operarios.

Como nos anos anteriores, grande foi a concurrencia da festa que decorreu na mais franca alegria, ordem e disciplina.

O avanço nas comidas, regadas por abundantes chopps, assim como as animadas danças foram «sincronizadas» pelo apreciado «Jazz-Sabino».

Falecimento

Faleceu no dia 30 do p. findo nesta cidade o sr. Virgilio Rodrigues, chefe de trem da Estrada Sorocabana.

O extinto que era casado com d. Isaura Rodrigues, dei-

xa 4 filhos, sendo 2 menores.

O seu sepultamento realisou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

A família enlutada, os nossos pezames.

Concurrencia publica para os serviços de remoção de lixo da cidade

Luiz Antonio Mendes, Prefeito Municipal em comissão desta cidade de Itú, Estado de São Paulo.

Faço saber que, em conformidade do artigo 36, letra A e B e seus paragraphos, e artigo 38 do Decreto Estadual 5296, de 18 de Dezembro de 1931, se acha aberta concurrencia publica pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, para os serviços de remoção de lixo do perimetro urbano, compreendendo:—a collecta de procedencia domiciliar, varreduras das ruas e praças, serviço que será pago pela verba orçamentaria do corrente anno.

O lixo deverá ser depositado em terreno distante do perimetro urbano, no minimo um kilometro.

A caução a ser depositada na Thesouraria Municipal para garantia da assignatura do contracto, é do valor de . . . 500\$000 (quinhentos mil reis).

As propostas que deverão ir com as firmas reconhecidas, sem emendas ou rasuras, serão acompanhadas da prova de estar o proponente quites com a Prefeitura Municipal e entregues em envelopes fechados e lacrados, até ás 12 horas do dia 16 do corrente mez, na Secretaria da Prefeitura.

Toda e qualquer informação referente ao serviço, será prestada na Secretaria da Prefeitura, todos os dias uteis das 12 ás 6 horas, excepto aos sabbados que será das 9 ás 11 horas.

A Prefeitura fica reservado o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavro o presente edital que vai affixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Prefeitura Municipal de Itú, 2 de Maio de 1936.

Luiz Antonio Mendes
Prefeito Municipal em comis.